



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Exercícios comentados, questões e mapas mentais
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



ESTRELA DALVA-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DALVA -
MINAS GERAIS

Assistente Social

**EDITAL Nº 01/2025, DE 13 DE MAIO DE 2025 -
EDITAL DE ABERTURA**

CÓD: SL-082MA-25
7908433276067

Língua Portuguesa

1. Regência verbal e nominal	9
2. Estudo da crase	11
3. Semântica e estilística; denotação e conotação; figuras; significação das palavras	12
4. Compreensão e interpretação de textos	19
5. Coesão e coerência	22
6. Tipologia e gênero textual	25
7. Emprego das classes de palavras	30
8. Sintaxe da oração e do período	39
9. Pontuação	43
10. Concordância verbal e nominal	46
11. Ortografia oficial	47
12. Acentuação gráfica	52

Raciocínio Lógico e Matemático

1. Princípio da regressão ou reversão	67
2. Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	67
3. Lógica matemática qualitativa	72
4. Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	75
5. Razões especiais	76
6. Regra de três simples e compostas	77
7. Análise combinatória e probabilidade	78
8. Progressões aritmética e geométrica	83
9. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença .	85
10. Geometria plana	88
11. Geometria espacial	90
12. Trigonometria	96
13. Conjuntos numéricos	99
14. Equações de 1º e 2º grau	110
15. Inequações de 1º e 2º grau	112
16. Funções de 1º e 2º grau	114
17. Geometria analítica	119
18. Matrizes, determinantes e sistemas lineares	125
19. Polinômios	133

Conhecimentos Gerais

1. Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional e nacional..... 143

Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. Serviço social na américa latina 145
2. Formação profissional do assistente social na sociedade brasileira 146
3. Debate teórico-metodológico; ético-político; e, técnico-operativo do serviço social e respostas profissionais aos desafios atuais 146
4. Condicionantes; conhecimentos; demandas; e, exigências para o trabalho do serviço social em instituições 147
5. Serviço social e saúde do trabalhador diante de mudanças na produção; organização; e, gestão do trabalho 147
6. História da política social: o mundo do trabalho na era da reestruturação produtiva e da mundialização do capital 149
7. A família e o serviço social 153
8. Administração e planejamento em serviço social: atuação do assistente social em equipes interprofissionais e interdisciplinares 155
9. Assessoria e consultoria. Responsabilidade social das instituições 156
10. Gestão de responsabilidade social. Conceitos; referenciais normativos; e, indicadores 158
11. História e constituição da categoria profissional 159
12. Questão social; políticas sociais; e, direitos sociais 162
13. Serviço social e o compromisso da implementação dos princípios previstos em lei 163
14. Política de seguridade social 163
15. Lei orgânica da assistência social (loas) 164
16. Norma operacional básica do sistema único de assistência social (nob/suas) 175
17. Política nacional de assistência social (pnas) 197
18. Estatuto da criança e adolescente (eca) 224
19. Estatuto da pessoa idosa 263
20. Sistema nacional de atendimento socioeducativo (sinase) 274
21. Sistema nacional de políticas públicas sobre drogas (sisnad) 286
22. Estatuto da pessoa com deficiência 299
23. Parâmetros de atuação do assistente social na assistência social 317
24. Papéis do conselho tutelar, centros de defesa e delegacias 320
25. Alternativas para resolução de conflitos: conciliação e mediação 322
26. Pessoas em situação de rua, diversidade sexual e gênero, direitos lgbtqi+; mulheres vítimas de violência – 323
27. Lei maria da penha (lei 11.340/2006) 327
28. Construção do sistema descentralizado e participativo de assistência social 333
29. Pesquisa social 334
30. Elaboração de projetos; métodos; e, técnicas qualitativas e quantitativas 337
31. Planejamento de planos; programas; e, projetos sociais 341
32. Avaliação de programas sociais 344

ÍNDICE

33. Código de ética do assistente social.....	347
34. Ética e conduta no serviço público: relacionamento com a equipe e com a comunidade	352
35. Zeladoria do patrimônio público.....	353
36. Postura ética e responsabilidade profissional.....	354
37. Lei orgânica municipal	355

LÍNGUA PORTUGUESA

REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

Visão geral: na Gramática, regência é o nome dado à relação de subordinação entre dois termos. Quando, em um enunciado ou oração, existe influência de um tempo sobre o outro, identificamos o que se denomina termo determinante, essa relação entre esses termos é chamada de regência.

— Regência Nominal

É a relação entre um nome e seu complemento, acontece por meio de uma preposição. Esse nome pode ser um substantivo, um adjetivo ou um advérbio, na oração, ele será o termo determinante.

O complemento preenche o significado do nome, cujo sentido pode estar impreciso ou ambíguo, caso o complemento não estiver presente. Observe os exemplos:

“A nova entrada é acessível a cadeirantes.”

“Eu tenho o sonho de viajar para o nordeste.”

“Ele é perito em investigações como esta.”

Na primeira frase, o adjetivo “acessível” exige a preposição *a*, do contrário, seu sentido ficaria incompleto. O mesmo ocorre com os substantivos “sonho” e “perito”, na segunda e terceira frase, em que os nomes exigem as preposições *de* e *em* para completude de seus sentidos. Veja nas tabelas abaixo quais são os nomes que regem uma preposição para que seu sentido seja completo.

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO A

acessível a	cego a	fiel a	nocivo a
agradável a	cheiro a	grato a	oposto a
alheio a	comum a	horror a	perpendicular a
análogo a	contrário a	idêntico a	posterior a
anterior a	desatento a	inacessível a	prestes a
apto a	equivalente a	indiferente a	surdo a
atento a	estranho a	inerente a	visível a
avesso a	favorável a	necessário a	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO POR

admiração por	devoção por	responsável por
ansioso por	respeito por	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO DE

amante de	cobiçoso de	digno de	inimigo de	natural de	sedento de
amigo de	contemporâneo de	dotado de	livre de	obrigação de	seguro de
ávido de	desejoso de	fácil de	longe de	orgulhoso de	sonho de
capaz de	diferente de	impossível de	louco de	passível de	
cheio de	difícil de	incapaz de	maior de	possível de	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO EM				
doutor em	hábil em	interesse em	negligente em	primeiro em
exato em	incessante em	lento em	parco em	versado em
firme em	indeciso em	morador em	perito em	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO PARA		
apto para	essencial para	mau para
bastante para	impróprio para	pronto para
bom para	inútil para	próprio para

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO COM			
amoroso com	compatível com	descontente com	intolerante com
aparentado com	cruel com	furioso com	liberal com
caritativo com	cuidadoso com	impaciente com	solícito com

— Regência Verbal

Os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos. Um verbo possui a mesma regência do nome do qual deriva.

Observe as duas frases:

I – “Eles irão ao evento.” O verbo ir requer a preposição a (quem vai, vai a algum lugar), e isso o classifica como verbo transitivo direto; “ao evento” são os termos regidos pelo verbo, isto é, constituem seu complemento.

II – “Ela mora em região pantanosa.” O verbo morar exige a preposição em (quem mora mora em algum lugar), portanto, é verbo transitivo indireto.

Verbo	No sentido de/ pela transitividade	Rege preposição?	Exemplo
Assistir	ajudar, dar assistência	NÃO	“Por favor, assista o time.”
	ver	SIM	“Você assistiu ao jogo?”
	pertencer	SIM	“Assiste aos cidadãos o direito de protestar.”
Custar	valor, preço	NÃO	“Esse imóvel custa caro.”
	desafio, dano, peso moral	SIM	“Dizer a verdade custou a ela.”
Proceder	fundamento / verbo intransitivo	NÃO	“Isso não procede.”
	origem	SIM	“Essa conclusão procede de muito vivência.”
Visar	finalidade, objetivo	SIM	“Visando à garantia dos direitos.”
	avistar, enxergar	NÃO	“O vigia logo avisou o suspeito.”
Querer	desejo	NÃO	“Queremos sair cedo”
	estima	SIM	“Quero muito aos meus sogros.”
Aspirar	pretensão	SIM	“Aspiro a ascensão política.”
	absorção ou respiração	NÃO	“Evite aspirar fumaça.”
Implicar	consequência / verbo transitivo direto	NÃO	“A sua solicitação implicará alteração do meu trajeto.”
	insistência, birra	SIM	“Ele implicou com o cachorro.”

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

PRINCÍPIO DA REGRESSÃO OU REVERSÃO

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **soma**.

Multiplicação $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **multiplicação**

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

A 1ª aplicação resultou em B e era 4A: $B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$

A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: $A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow$

$$-X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

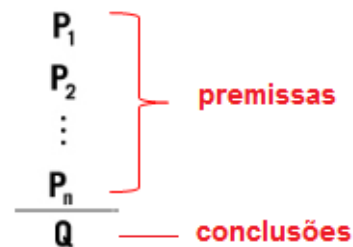
Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.

LÓGICA DEDUTIVA, ARGUMENTATIVA E QUANTITATIVA

LÓGICA ARGUMENTATIVA

Um argumento refere-se à declaração de que um conjunto de proposições iniciais leva a outra proposição final, que é uma consequência das primeiras. Em outras palavras, um argumento é a relação que conecta um conjunto de proposições, denotadas como $P_1, P_2, \dots, P_n$, conhecidas como premissas do argumento, a uma proposição Q, que é chamada de conclusão do argumento.



Exemplo:

P1: Todos os cientistas são loucos.

P2: Martiniano é louco.

Q: Martiniano é um cientista.

O exemplo fornecido pode ser denominado de Silogismo, que é um argumento formado por duas premissas e uma conclusão.

Quando se trata de argumentos lógicos, nosso interesse reside em determinar se eles são válidos ou inválidos. Portanto, vamos entender o que significa um argumento válido e um argumento inválido.

Argumentos Válidos

Um argumento é considerado válido, ou legítimo, quando a conclusão decorre necessariamente das propostas apresentadas.

Exemplo de silogismo:

P1: Todos os homens são pássaros.

P2: Nenhum pássaro é animal.

C: Logo, nenhum homem é animal.

Este exemplo demonstra um argumento logicamente estruturado e, por isso, válido. Entretanto, isso não implica na verdade das premissas ou da conclusão.

Importante enfatizar que a classificação de avaliação de um argumento é a sua estrutura lógica, e não o teor de suas propostas ou conclusões. Se a estrutura for formulada corretamente, o argumento é considerado válido, independentemente da veracidade das propostas ou das conclusões.

Como determinar se um argumento é válido?

A validade de um argumento pode ser verificada por meio de diagramas de Venn, uma ferramenta extremamente útil para essa finalidade, frequentemente usada para analisar a lógica de argumentos. Vamos ilustrar esse método com o exemplo mencionado acima. Ao afirmar na afirmação P1 que “todos os homens são pássaros”, podemos representar esta afirmação da seguinte forma:



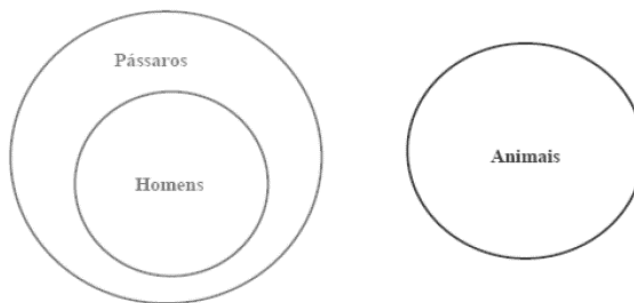
Note-se que todos os elementos do conjunto menor (homens) estão contidos no conjunto maior (pássaros), diminuindo que todos os elementos do primeiro grupo pertencem também ao segundo. Esta é a forma padrão de representar graficamente a afirmação “Todo A é B”: dois círculos, com o menor dentro do maior, onde o círculo menor representa o grupo classificado após a expressão “Todo”.

Quanto à afirmação “Nenhum pássaro é animal”, a palavra-chave aqui é “Nenhum”, que transmite a ideia de completa separação entre os dois conjuntos incluídos.



A representação gráfica da afirmação “Nenhum A é B” sempre consistirá em dois conjuntos distintos, sem sobreposição alguma entre eles.

Ao combinar as representações gráficas das duas indicações mencionadas acima e analisá-las, obteremos:



Ao analisar a conclusão de nosso argumento, que afirma “Nenhum homem é animal”, e compará-la com as representações gráficas das metas, questionamos: essa conclusão decorre logicamente das metas? Definitivamente, sim!

Percebemos que o conjunto dos homens está completamente separado do conjunto dos animais, diminuindo uma dissociação total entre os dois. Portanto, concluímos que este argumento é válido.

Argumentos Inválidos

Um argumento é considerado inválido, também chamado de ilegítimo, mal formulado, falacioso ou sofisma, quando as propostas apresentadas não são capazes de garantir a verdade da conclusão.

Por exemplo:

P1: Todas as crianças gostam de chocolate.

P2: Patrícia não é criança.

C: Logo, Patrícia não gosta de chocolate.

Este exemplo ilustra um argumento inválido ou falacioso, pois as premissas não estabelecem de maneira conclusiva a veracidade da conclusão. É possível que Patrícia aprecie chocolate, mesmo não sendo criança, uma vez que a proposta inicial não limite o gosto por chocolate exclusivamente para crianças.

Para demonstrar a invalidez do argumento supracitado, utilizaremos diagramas de conjuntos, tal como foi feito para provar a validade de um argumento válido. Iniciaremos com as primeiras metas: “Todas as crianças gostam de chocolate”.



Examinemos a segunda premissa: “Patrícia não é criança”. Para obrigar, precisamos referenciar o diagrama criado a partir da primeira localização e determinar a localização possível de Patrícia, levando em consideração o que a segunda localização estabelece.

CONHECIMENTOS GERAIS

DOMÍNIO DE TÓPICOS RELEVANTES DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO: POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA, ARTES E LITERATURA E SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICAS A NÍVEL MUNICIPAL, REGIONAL E NACIONAL

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente Social

SERVIÇO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

O Serviço Social na América Latina possui uma história rica e complexa, moldada por uma série de fatores políticos, sociais e econômicos que distinguem a região de outras partes do mundo.

Este campo de atuação tem causado transformações das sociedades latino-americanas, buscando enfrentar desigualdades, injustiças sociais e promover o bem-estar dos mais vulneráveis.

A origem do serviço social iniciou-se dentro da Igreja Católica, movimentando a classe operária para o capitalismo industrial, com o objetivo de preparar essa massa para sistema sócio-econômico e político da época.

No começo do século XX, o Serviço Social na América Latina estava fortemente influenciado pelas correntes de pensamento europeias e norte-americanas, especialmente o trabalho social de Casework e Groupwork. No entanto, ao longo do tempo, o serviço social na região evoluiu de maneira única, incorporando elementos culturais, políticos e históricos locais em sua prática.

Durante as décadas de 1950 e 1960, um período de intensa agitação política e social na América Latina, o Serviço Social foi profundamente influenciado pelo pensamento de esquerda e pela busca por justiça social. Muitos assistentes sociais se envolveram ativamente em movimentos de base e lutaram contra regimes autoritários em vários países da região. Essa abordagem mais política e engajada contribuiu para a formação de um serviço social latino-americano crítico e comprometido com a transformação social.

Na década de 1980, a América Latina enfrentou uma crise econômica devastadora, que teve um impacto significativo nas condições de vida da população. Nesse contexto, o Serviço Social desempenhou um papel fundamental no apoio às comunidades afetadas e na defesa dos direitos sociais. Muitos profissionais se voltaram para abordagens mais proativas, como o desenvolvimento comunitário e a promoção dos direitos humanos.

Nos últimos anos, o Serviço Social na América Latina continuou a evoluir, adaptando-se às novas realidades e desafios da região. A crescente urbanização, a migração em massa e as desigualdades persistentes são questões urgentes que os assistentes sociais enfrentam diariamente. Além disso, a globalização e as mudanças nas dinâmicas familiares também têm impacto sobre a prática do Serviço Social.

As características do Serviço Social na América Latina

Profundamente influenciadas pelo contexto político, social e histórico da região, embora não seja possível generalizar todas as realidades de cada país latino-americano, podemos identificar algumas características gerais que distinguem o Serviço Social na América Latina:

– **Compromisso com a justiça social:** o Serviço Social na América Latina tem uma forte tradição de compromisso com a justiça social e a luta contra as desigualdades. Os profissionais muitas vezes se envolvem em atividades políticas e sociais para promover mudanças que beneficiem as populações mais marginalizadas e vulneráveis.

– **Abordagem crítica:** o Serviço Social na América Latina adota uma abordagem crítica, questionando as estruturas de poder e as injustiças sociais que permeiam a região. Os assistentes sociais frequentemente analisam as causas profundas dos problemas sociais e buscam transformações estruturais.

– **Integração de perspectivas culturais:** dada a diversidade cultural da América Latina, os assistentes sociais estão atentos às diferentes identidades étnicas, culturais e linguísticas de suas populações. Eles procuram incorporar essas perspectivas em suas práticas, respeitando a pluralidade cultural da região.

– **Abordagem interdisciplinar:** o Serviço Social na América Latina muitas vezes trabalha em estreita colaboração com outros profissionais, como psicólogos, médicos, educadores e advogados, para abordar as necessidades complexas das pessoas atendidas. Isso requer uma abordagem interdisciplinar para oferecer serviços abrangentes.

– **Foco nos direitos humanos:** os assistentes sociais na América Latina têm um forte compromisso com os direitos humanos. Eles trabalham para garantir que as populações vulneráveis tenham acesso a serviços e recursos básicos, bem como para defender os direitos civis e políticos.

– **Ênfase na participação comunitária:** o desenvolvimento comunitário e a participação ativa das comunidades são características proeminentes do Serviço Social na América Latina. Os assistentes sociais frequentemente colaboram com líderes comunitários e organizações locais para identificar necessidades e implementar programas eficazes.

– **Adaptação a contextos políticos variados:** a América Latina abriga uma ampla gama de regimes políticos, desde democracias estáveis até governos autoritários. Os assistentes sociais devem se adaptar a esses contextos variados e frequentemente desafiantes, mantendo seu compromisso com os princípios éticos da profissão.

– **Abordagem de gênero e feminismo:** muitos profissionais do Serviço Social na América Latina estão atentos às questões de gênero e feminismo, trabalhando para combater a violência de gênero e promover a igualdade de gênero em suas comunidades.

O Serviço Social na América Latina é um campo dinâmico e em constante evolução, enraizado em sua própria história e realidade. Os assistentes sociais na região desempenham um papel vital na luta por justiça social, na promoção dos direitos humanos e no fortalecimento das comunidades. Suas contribuições continuam a ser essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa na América Latina.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA

A formação profissional do assistente social na sociedade brasileira é um processo complexo e fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento dessa categoria. O papel do assistente social é promover através de seu trabalho o bem-estar social, na defesa dos direitos humanos e na busca por soluções para as questões sociais que afetam a população. Portanto, sua formação deve ser sólida e atualizada para enfrentar os desafios contemporâneos.

A formação do assistente social no Brasil é oferecida principalmente por instituições de ensino superior, como universidades e faculdades, que oferecem cursos de graduação em Serviço Social. O curso de Serviço Social tem duração média de quatro anos e abrange uma ampla gama de disciplinas teóricas e práticas. Entre os principais temas abordados durante a formação, destacam-se:

– **Teoria social:** os alunos estudam as teorias sociais clássicas e contemporâneas, que ajudam a compreender as estruturas sociais, as desigualdades e os processos de mudança social.

– **Políticas sociais:** a formação inclui o estudo das políticas sociais no Brasil, abordando temas como saúde, educação, assistência social, previdência social, entre outros.

– **Metodologia de pesquisa:** os assistentes sociais são treinados para conduzir pesquisas sociais, coletar e analisar dados, o que é fundamental para a prática profissional baseada em evidências.

– **Ética e Direitos Humanos:** a ética profissional e a defesa dos direitos humanos são pilares da formação do assistente social, pois eles orientam a atuação do profissional em prol da justiça social e da equidade.

– **Prática profissional:** a formação inclui estágios supervisionados em diferentes contextos, como assistência social, saúde, educação, justiça, entre outros, para que os estudantes adquiram experiência prática.

Além disso, ao longo de sua formação, o assistente social é incentivado a desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, negociação e mediação, que são fundamentais para o trabalho com indivíduos, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

No Brasil, a formação do assistente social está em constante atualização para acompanhar as mudanças na sociedade e nas demandas da profissão. Os assistentes sociais são desafiados a compreender as complexidades das questões sociais con-

temporâneas, como desigualdade de gênero, racismo, pobreza, migração, entre outras, e a buscar soluções inovadoras para esses problemas.

É importante ressaltar que a formação do assistente social não se encerra na graduação. A educação continuada e o aprimoramento constante são práticas essenciais para que esses profissionais possam atuar de forma eficaz na sociedade brasileira, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

DEBATE TEÓRICOMETODOLÓGICO; ÉTICO-POLÍTICO; E, TÉCNICO-OPERATIVO DO SERVIÇO SOCIAL E RESPOSTAS PROFISSIONAIS AOS DESAFIOS ATUAIS

O tema acima é um campo voltado para o multidisciplinar, que se concentra nas questões sociais e nas necessidades das populações mais vulneráveis, e que deve estar constantemente evoluindo para atender às demandas de uma sociedade em constante transformação.

Assim, falaremos das interseções dessas três esferas de debate e como elas moldam a prática do Serviço Social no contexto contemporâneo.

1ª Dimensão: Teórico-Metodológica

A dimensão teórico-metodológica do Serviço Social é o alicerce sobre o qual a profissão se baseia. Ela envolve a construção e o desenvolvimento de teorias que orientam a prática profissional, bem como a seleção de métodos de intervenção apropriados para atender às necessidades dos clientes. No entanto, o debate nessa área não está isento de desafios.

– **Pluralidade Teórica:** o Serviço Social é caracterizado pela diversidade de perspectivas teóricas, desde o marxismo até o pós-modernismo. O debate teórico-metodológico envolve a discussão sobre qual abordagem é mais relevante para abordar as questões sociais contemporâneas.

– **Integração Interdisciplinar:** a integração de conhecimentos de outras disciplinas, como sociologia, psicologia e direito, é essencial para o enriquecimento da base teórica do Serviço Social. O debate gira em torno de como incorporar efetivamente esses insights interdisciplinares na prática profissional.

2ª Dimensão Ético-Política

A dimensão ético-política do Serviço Social está intrinsecamente ligada aos valores da justiça social, direitos humanos e empoderamento das populações marginalizadas. Os profissionais de Serviço Social desempenham um papel importante na defesa desses princípios em uma sociedade cada vez mais complexa e desigual.

– **Advocacia e Ativismo:** o debate ético-político envolve a discussão sobre o grau de envolvimento político e ativismo que os assistentes sociais devem ter. Isso inclui a defesa de políticas públicas que promovam a igualdade e a equidade.

– **Ética na Prática Profissional:** a ética é uma parte fundamental da prática do Serviço Social. Questões relacionadas a dilemas éticos, confidencialidade, autonomia do cliente e poder são temas de discussão constante.